

A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA LIVRE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO.

**MATTOZO, Liany Gonzales
SANTOS, Gabriela Oliveira
BECK, Dinah Quesada (orientador)
pitogm@yahoo.com.br
Evento: X Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: Ensino, Anos Iniciais, Escrita.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo fazer um relato de uma atividade realizada por nós, bolsistas do PIBID, em uma turma de segundo ano, na escola França Pinto localizada na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Partindo de nossas observações durante as inserções na sala de aula e de nossos estudos no curso de Pedagogia, percebemos que os alunos apresentavam dificuldades em formular frases e compreendê-las, pois não se adaptavam com o exercício de escrita. Desta forma, utilizamos como recurso o registro individual em diários.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Magda Soares (2013) afirma que escrever é um processo de relacionamento entre unidades sonoras e símbolos escritos, e é também um processo de expressão de ideias e de organização do pensamento sob forma de escrita. Por isso identificamos que o exercício contínuo da escrita nesta etapa é muito importante para que a criança aprenda a organizar seus pensamentos e sua criatividade na habilidade da escrita.

Emília Ferreiro (2011), também afirma que as crianças em fase de alfabetização, precisam se identificar com suas escritas e não só decorar as normas linguísticas, mas compreendê-las e identificá-las em suas falas no cotidiano de suas vidas. A partir disso concluímos que a escrita livre tem sua importância, para que possam aprender a partir de suas próprias experiências e tentativas, fazendo com que compreendam suas próprias características de escrita e de pensamento.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Pensando em uma maneira de reforçar a escrita e a leitura dos alunos, criamos uma atividade permanente de escrita. Iniciamos por meio de um trabalho literário que já estava sendo realizado com a turma. Assim, utilizamos a figura do personagem Pinóquio para entregar para as crianças pequenos cadernos que funcionariam como diários, onde iriam ter uma escrita livre a fim de que expressem seus sentimentos e experiências cotidianas.

Na tentativa de suscitar os temas a serem escritos nos diários, fazíamos sugestões de assuntos a serem desenvolvidos através de cartas. Mas os alunos poderiam escolher o gênero textual que quisessem, possibilitando assim múltiplas formas de expressões, a fim de que não fosse limitada a criatividade de cada aluno.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O presente trabalho ainda não foi concluído, pois o objetivo é que permaneça em andamento até o final deste segundo semestre do ano de 2015. Apesar disso, até o presente momento alguns resultados já podem ser percebidos como: maior facilidade na formulação de frases e na compreensão de textos, identificação dos gêneros textuais por parte dos alunos e melhor organização na forma de escrita.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim, percebemos que mesmo que tenham surgido muitas dificuldades na hora da escrita, assim como a falta de autonomia na hora de escolher o conteúdo e o gênero textual que utilizarão em seu diário, mesmo com nosso auxílio, é possível perceber que a maioria dos alunos passou a formular as frases com mais facilidade e coerência.

A empolgação por parte dos alunos em poder escrever com liberdade também deve ser salientada, pois acreditamos que o fato de terem a liberdade de escrever sobre aquilo que lhes interessa torna o exercício da escrita mais prazeroso e concreto, tendo real significado na vida do aluno.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. 26 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento/ Magda Soares**. 6. Ed., 5ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2013.